



**Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico de Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '24', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA OBJETIVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

Muitos nativos e ribeirinhos da Amazônia acreditavam – e ainda acreditam – que no fundo de um rio ou lago existe uma cidade rica, esplêndida, exemplo de harmonia e justiça social, onde as pessoas vivem como seres encantados. Elas são seduzidas e levadas para o fundo do rio por seres das águas ou da floresta (geralmente um boto ou uma cobra sucuri), e só voltam ao nosso mundo com a intermediação de um pajé, cujo corpo ou espírito tem o poder de viajar para a Cidade Encantada, conversar com seus moradores e, eventualmente, trazê-los de volta ao nosso mundo.

(HATOUM, Milton. **Órfãos do Eldorado**. São Paulo, Companhia das Letras, 2008, p. 106)

1. Infere-se do texto que o narrador

- (A) destaca, por meio de associações harmoniosas de palavras, ritmos e imagens, o conteúdo verídico da lenda narrada.
- (B) critica o fato de que, mesmo com o avanço tecnológico dos dias de hoje, as populações ribeirinhas ainda acreditem em lendas.
- (C) evidencia a importância que certas lendas, como a narrada no fragmento, tiveram na formação da identidade dos nativos da Amazônia.
- (D) reproduz uma lenda amazônica, distanciando-se do material narrado, o que se evidencia pelo fato de considerá-lo uma crença de povos da Amazônia.
- (E) apresenta aquilo que presencia a partir de sua participação ativa nos acontecimentos narrados, o que permite concluir que é um dos personagens da narrativa.

2. Considerando-se o contexto, a cidade de que se fala NÃO pode ser descrita como um lugar

- (A) quimérico.
- (B) utópico.
- (C) exuberante.
- (D) mítico.
- (E) beligerante.

3. ... onde as pessoas vivem como seres encantados.

No contexto, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) na qual.
- (B) nos quais.
- (C) os quais.
- (D) da qual.
- (E) a qual.

4. Substituindo-se o elemento grifado pelo que está entre parênteses, mantém-se a correção do segmento em:

- (A) ... *no fundo de um rio ou lago existe uma cidade rica*... (cidades riquíssimas)
- (B) ... *com a intermediação de um pajé, cujo corpo ou espírito*... (cujos)
- (C) *Muitos nativos e ribeirinhos da Amazônia acreditavam*... (boa parte dos)
- (D) ... *as pessoas vivem como seres encantados* (qualquer pessoa)
- (E) *Elas (...) só voltam ao nosso mundo com*... (Tal ser encantado)

5. *Elas são seduzidas e levadas para o fundo do rio por seres das águas ou da floresta*...

Transpondo-se a frase acima para a voz **ativa**, com as modificações necessárias, o resultado correto será:

- (A) Seres das águas ou da floresta: geralmente um boto ou uma cobra sucuri, seduzem-lhes e levam para o fundo do rio...
- (B) Seres das águas ou da floresta, geralmente um boto ou uma cobra sucuri, seduzem-nas e as levam para o fundo do rio...
- (C) Geralmente um boto, ou uma cobra sucuri, seres das águas, ou da floresta, seduzem elas e lhes levam para o fundo do rio...
- (D) Seres das águas, ou da floresta – geralmente um boto ou uma cobra sucuri, lhes seduz e lhes levam para o fundo do rio...
- (E) Geralmente, um boto, ou uma cobra sucuri, seres das águas, ou da floresta que, seduzem-lhe e levam-lhe para o fundo do rio...

6. O que se encontra entre parênteses preenche corretamente a lacuna da frase que está em:

- (A) Ancestrais dos incas gravaram inscrições reproduzindo imagens da mandioca e do jacaré-açu. (às)
- (B) Há evidências os indígenas da Amazônia mantinham intensa troca de informações com populações andinas. (que)
- (C) Sabe-se que margens do Rio Amazonas viveram sociedades grandiosas e complexas até o século XVI, quando chegaram os colonizadores. (às)
- (D) Surgem sinais as antigas teorias sobre a Amazônia podem ter sido parcialmente equivocadas. (com que)
- (E) Muitos discordam os índios da Amazônia fossem, em sua maioria, meros caçadores e coletores. (porque)



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

A Amazônia que ocupa as margens do Alto Purus, no Acre, quase não foi tocada pelo homem. De suas matas e espécies nativas, muitas ainda não foram sequer batizadas. A distância, ali, é medida pelo tempo: um lugar está a tantas horas de barco do outro, ou a tantos dias. O rio desce tão sinuosamente que um ponto que se avista a cem metros adiante só será atingido mais de meia hora depois, assim que se percorrer toda a volta. Foi essa Amazônia que o escritor Euclides da Cunha (1866-1909) viu em 1905. Nesse labirinto a vapor, sem estradas, sem nomes ou cidades, ele viu o que chamou de um “paraíso perdido”, ecoando a expressão do poeta inglês John Milton (paradise lost). Hoje, porém, o Alto Purus mudou. Se continua com o mesmo ar de abandono, desabitado e desconhecido, de acesso e permanência difíceis, por outro lado tem outra paisagem humana, com cidades pequenas e uma ponte a caminho.

(Adaptado de: Daniel Piza. 04/04/2009. Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 05/05/14)

7. Atente para o que se afirma a respeito da pontuação do texto.

- I. No segmento *A distância, ali, é medida pelo tempo: um lugar está a tantas horas de barco do outro, ou a tantos dias*, os dois-pontos introduzem um esclarecimento do que foi dito antes.
- II. Sem prejuízo do sentido original, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **Amazônia**, no segmento *A Amazônia que ocupa as margens do Alto Purus, no Acre...*
- III. No segmento *ecoando a expressão do poeta inglês John Milton (paradise lost)*, os parênteses acrescentam informação adicional, mas não essencial ao entendimento do texto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) II.

8. O rio desce tão sinuosamente // que um ponto que se avista a cem metros adiante só será atingido mais de meia hora depois...

Identifica-se, entre os segmentos acima, respectivamente, relação de

- (A) causa e efeito.
- (B) causa e finalidade.
- (C) finalidade e explicação.
- (D) explicação e ressalva.
- (E) concessão e oposição.

9. Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, mantêm-se as relações de sentido e a correção gramatical do texto substituindo-se

- (A) *assim que* por **enquanto que** em ... *assim que se percorrer toda a volta*.
- (B) Se por **Ainda que** em *Se continua com o mesmo ar de abandono, desabitado e desconhecido...*
- (C) *por outro lado* por **não obstante** em *por outro lado tem outra paisagem humana, com cidades pequenas...*
- (D) *ecoando* por **bem que ecoasse** em ... *ecoando a expressão do poeta inglês...*
- (E) *porém* por **entretanto** em *Hoje, porém, o Alto Purus mudou*.

10. *Pela corrente do rio Purus galhos e troncos de árvores não derrubadas pelo homem, mas tiradas pelas águas caudalosas de suas cheias.* (op. cit.)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) *vem* - *porque* - *porque*
- (B) *vem* - *por que* - *porque*
- (C) *vêm* - *porque* - *por quê*
- (D) *vêm* - *porque* - *porque*
- (E) *vêm* - *por que* - *por que*



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 20.

Recordei outros Carnavais quando fui ao enterro de d. Faride, mãe do meu amigo Osman Nasser. Quando eu tinha uns catorze ou quinze anos de idade, Osman beirava os trinta e era uma figura lendária na pacata Manaus dos anos 1960.

Pacata? Nem tanto. A cidade não era esse polvo cujos tentáculos rasgam a floresta e atravessam o rio Negro, mas sempre foi um porto cosmopolita, lugar de esplendor e decadência cíclicos, por onde passam aventureiros de todas as latitudes do Brasil e do mundo.

No fim daquela tarde triste – sol ralo filtrado por nuvens densas e escuras –, me lembrei dos bailes carnavalescos nos clubes e dos blocos de rua. Antes do primeiro grito de Carnaval, a folia começava na tarde em que centenas de pessoas iam ao aeroporto de Ponta Pelada para recepcionar a Camélia, onde a multidão cantava a marchinha Ô jardineira, por que estás tão triste, mas o que foi que te aconteceu? e depois a caravana acompanhava a Camélia gigantesca até o Olympico Clube. Não sei se era permitido usar lança-perfume, mas a bisnaga de vidro transparente refrescava as noites carnavalescas.

Não éramos espectadores de desfiles de escolas de samba carioca; aliás, nem havia TV em Manaus: o Carnaval significava quatro dias maldormidos com suas noites em claro, entre as praças e os clubes. A Segunda-Feira Gorda, no Atlético Rio Negro Clube, era o auge da folia que terminava no Mercado Municipal Adolpho Lisboa, onde víamos ou acreditávamos ver peixes graúdos fantasiados e peixeiros mascarados. Havia também sereias roucas de tanto cantar, princesas destronadas, foliões com roupa esfarrapada, mendigos que ganhavam um prato de mingau de banana ou jaraqui frito. Os foliões mais bêbados mergulhavam no rio Negro para que mitigassem a ressaca, outros discutiam com urubus na praia ou procuravam a namorada extraviada em algum momento do baile, quando ninguém era de ninguém e o Carnaval, um mistério alucinante.

Quantos homens choravam na praia, homens solitários e tristes, com o rosto manchado de confetes e o coração seco.

“Grande é o Senhor Deus”, cantam parentes e amigos no enterro, enquanto eu me lembro da noite natalina em que d. Faride distribuía presentes para convidados e penetras que iam festejar o Natal na casa dos Nasser.

Ali está a árvore coberta de pacotes coloridos; na sala, a mesa cresce com a chegada de acepipes, as luzes do pátio iluminam a fonte de pedra, cercada de crianças. O velho Nasser, sentado na cadeira de balanço, fuma um charuto com a pose de um perfeito patriarca. Ouço a voz de Oum Kalsoum no disco de 78 rpm, ouço uma gritaria alegre, vejo as nove irmãs de Osman dançar para o pai; depois elas lhe oferecem tâmaras e pistaches que tinham viajado do outro lado da Terra para aquele pequeno e difuso Oriente no centro de Manaus.

Agora as mulheres cantam loas ao Senhor, rezam o Pai Nosso e eu desvio o olhar das mangueiras quietas que sombreiam o chão, mangueiras centenárias, as poucas que restaram na cidade.

Parece que só os mortos têm direito à sombra, os vivos de Manaus penam sob o sol. Olho para o alto do mausoléu e vejo a estrela e lua crescente de metal, símbolos do islã: religião do velho Nasser. É um dos mausoléus muçulmanos no cemitério São João Batista, mas a mãe que desce ao fundo da terra era católica.

Reconheço rostos de amigos, foliões de outros tempos, e ali, entre dois túmulos, ajoelhado e de cabeça baixa, vejo o vendedor de frutas que, na minha juventude, carregava um pomar na cabeça.

A cantoria cessa na quietude do crepúsculo, e a vida, quando se olha para trás e para longe, parece um sonho. Abraço meu amigo órfão, que me cochicha um ditado árabe:

Uma mãe vale um mundo.

Daqui a pouco será Carnaval...

(Adaptado de: HATOUM, Milton. "Um enterro e outros Carnavais", **Um solitário à espreita**. São Paulo, Cia. das Letras, 2013, p. 24-26)

11. Depreende-se corretamente do texto:

- (A) Com a expressão *pequeno e difuso Oriente*, no 7º parágrafo, o autor quer abarcar, por fim, o conjunto de experiências vividas dentro de uma comunidade que, por sua vez, era culturalmente pouco permeável.
- (B) À medida que a narração da crônica avança, as ações propositadamente passam a ser narradas no presente, desfazendo-se, assim, as contraposições entre alegria e tristeza.
- (C) O contraste entre o sepultamento de d. Faride e o relato de momentos de alegria se torna mais dramático quando passa a predominar o tempo presente, no 6º parágrafo.
- (D) O relato das recordações, sobretudo as atinentes aos antigos carnavais, esclarece e corrobora o papel desempenhado por d. Faride no modo como o autor vê sua cidade natal.
- (E) Tendo como pretexto o sepultamento da mãe de um amigo, o autor descreve o comportamento social na cidade de Manaus da década de 1960, comparando-a a um polvo, dada a maneira como suas estruturas adentram a floresta.

12. Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:

- I. No segmento *No fim daquela tarde triste – sol ralo filtrado por nuvens densas e escuras –, me lembrei...*, os travessões podem ser suprimidos, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
- II. No segmento *ou procuravam a namorada extraviada em algum momento do baile, quando ninguém era de ninguém e o Carnaval, um mistério alucinante*, a vírgula imediatamente após “Carnaval” indica elipse do verbo.
- III. No segmento *onde víamos ou acreditávamos ver peixes graúdos fantasiados e peixeiros mascarados*, pode-se isolar por vírgulas o trecho sublinhado, mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) III.
- (E) I.



13. O segmento que expressa causa encontra-se sublinhado em:
- (A) ... fuma um charuto com a pose de um perfeito patriarca.
- (B) Ali está a árvore coberta de pacotes coloridos...
- (C) ... que tinham viajado do outro lado da Terra...
- (D) Havia também sereias roucas de tanto cantar...
- (E) ... enquanto eu me lembro da noite natalina...
-
14. No contexto, o termo sublinhado no segmento ... aliás, nem havia TV em Manaus... (4º parágrafo) pode ser substituído corretamente por:
- (A) e não.
- (B) sequer.
- (C) ao menos.
- (D) ainda.
- (E) pelo menos.
-
15. A oração introduzida pelo termo “cujos” em *A cidade não era esse polvo cujos tentáculos rasgam a floresta* relaciona-se com seu antecedente do mesmo modo que um
- (A) substantivo relaciona-se a um verbo.
- (B) advérbio relaciona-se a um adjetivo.
- (C) adjetivo relaciona-se a um advérbio.
- (D) adjetivo relaciona-se a um substantivo.
- (E) advérbio relaciona-se a um verbo.
-
16. Em *A Segunda-Feira Gorda, no Atlético Rio Negro Clube, era o auge da folia que terminava no Mercado...*, o segmento entre vírgulas desempenha função correlata ao sublinhado em:
- (A) ... fuma um charuto com a pose de um perfeito patriarca.
- (B) Não éramos espectadores de desfiles de escolas de samba.
- (C) ... enquanto eu me lembro da noite natalina...
- (D) ... as luzes do pátio iluminam a fonte de pedra...
- (E) ... mas sempre foi um porto cosmopolita, lugar de esplendor...
-
17. Na frase *Parece que só os mortos têm direito à sombra, os vivos de Manaus penam sob o sol...*, explicita-se a relação de sentido entre as duas orações acrescentando-se, imediatamente após a vírgula, a expressão:
- (A) conquanto que.
- (B) posto que.
- (C) não obstante.
- (D) visto que.
- (E) ao passo que.
-
18. *Havia também sereias roucas de tanto cantar, princesas destronadas, foliões com roupa esfarrapada, mendigos que ganhavam um prato de mingau...*
- Mantendo-se a correção e o sentido original, uma redação alternativa para a frase acima, em que se faz uso de recursos coesivos, encontra-se em:
- (A) *Havia, além de sereias roucas de tanto cantar, não apenas princesas destronadas, mas só foliões com roupa esfarrapada, como também mendigos que ganhavam um prato de mingau...*
- (B) *Havia também sereias roucas de tanto cantar com princesas destronadas e foliões, com roupa esfarrapada, além de mendigos que ganhavam um prato de mingau...*
- (C) *Havia não só sereias roucas de tanto cantar, e princesas destronadas, bem como foliões com roupa esfarrapada como mendigos, que ganhavam um prato de mingau...*
- (D) *Havia também sereias roucas de tanto cantar sobre princesas destronadas, por mais que foliões com roupa esfarrapada e mendigos, que ganhavam um prato de mingau...*
- (E) *Havia não apenas sereias roucas de tanto cantar, como também princesas destronadas, além de foliões com roupa esfarrapada e mendigos que ganhavam um prato de mingau...*
-
19. Está correto o que se afirma em:
- (A) O trecho ... *pacotes coloridos; na sala, a mesa cresce com a chegada de acepipes...* (7º parágrafo) faz uso de pontuação literária, inadequada à requerida em correspondências oficiais.
- (B) Alterando-se a oração interrogativa indireta em *Não sei se era permitido usar lança-perfume* (3º parágrafo) para interrogativa direta, obtém-se “Não sei: era permitido usar lança-perfume?”.
- (C) No segmento ... *enquanto eu me lembro da noite natalina em que d. Faride distribuía presentes...* (6º parágrafo), os verbos estão empregados nos mesmos tempo e modo, de maneira a assegurar a perfeita correlação verbal.
- (D) A frase que inicia com *Quantos homens choravam na praia ...* (5º parágrafo), caso se tratasse de linguagem formal, deveria terminar com ponto de interrogação, dado o uso do pronome interrogativo “quantos”.
- (E) No segmento ... *por onde passam aventureiros de todas as latitudes...* (2º parágrafo), o pronome “onde” refere-se ao Rio Negro, em alusão a seu leito propício à navegação.
-
20. O elemento sublinhado no segmento ... *mergulhavam no rio Negro para que mitigassem a ressaca...* possui a mesma função em:
- (A) ... *viajado do outro lado da Terra para aquele pequeno e difuso Oriente...*
- (B) ... *quando se olha para trás e para longe...*
- (C) ... *distribuía presentes para convidados e penetras...*
- (D) ... *iam ao aeroporto de Ponta Pelada para recepcionar a Camélia...*
- (E) ... *veja as nove irmãs de Osman dançar para o pai...*

**Raciocínio Lógico-Matemático**

21. Ana e Bruna estão em uma fila. Nessa fila, faltam exatamente 8 pessoas para serem atendidas antes de Ana e há exatamente 7 pessoas para serem atendidas depois de Bruna. Nessa fila há exatamente 3 pessoas entre Ana e Bruna. Apenas com essas informações, é correto concluir que existem duas possibilidades para o total de pessoas na fila que são
- (A) 12 ou 20.
(B) 12 ou 18.
(C) 20 ou 21.
(D) 20 ou 22.
(E) 14 ou 21.
22. Analise as três afirmações relativas a operações com inteiros não negativos:
- I. Em uma divisão em que o maior resto possível é 8, o divisor é igual a 7.
II. Em uma divisão em que o dividendo é 88, e o quociente é igual ao divisor, o maior resto é igual a 7.
III. O produto de um número de quatro algarismos por outro de três algarismos terá, no máximo, 7 algarismos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) II.
(E) III.
23. Em uma década, o número de dias que são múltiplos de 7 é igual a
- (A) 521.
(B) 520.
(C) 600.
(D) 480.
(E) 602.
24. O quociente entre a menor e a maior fração do conjunto $C = \left\{ \frac{1}{2}, \frac{2}{5}, \frac{3}{4}, \frac{5}{6}, \frac{1}{3} \right\}$, nessa ordem, é igual
- (A) ao triplo de uma fração pertencente à C.
(B) à metade de uma fração pertencente à C.
(C) ao dobro de uma fração pertencente à C.
(D) a uma fração pertencente à C.
(E) à terça parte de uma fração pertencente à C.
25. Com sua promoção no trabalho, Renato teve um aumento de 16% no seu salário, passando a receber R\$ 2.807,20. O salário, em reais, que Renato recebia antes do aumento era um valor compreendido entre
- (A) 2.350,00 e 2.360,00.
(B) 2.415,00 e 2.425,00.
(C) 2.395,00 e 2.415,00.
(D) 2.375,00 e 2.395,00.
(E) 2.425,00 e 2.440,00.
26. Um pequeno veículo de transportes pode carregar 40 sacos de cimento ou 380 tijolos. Se forem colocados nesse veículo apenas 27 sacos de cimento, o número máximo de tijolos inteiros que ele ainda poderá transportar é igual a
- (A) 257.
(B) 258.
(C) 256.
(D) 259.
(E) 255.
27. Em um ônibus com 70 passageiros, 70% deles estão sentados. Das passageiras mulheres, 80% estão sentadas e, dos passageiros homens, 10% estão sentados. Sendo assim, o número de passageiros homens nesse ônibus é igual a
- (A) 12.
(B) 15.
(C) 22.
(D) 26.
(E) 10.
28. Em um grupo de 54 pessoas, 32 falam inglês, 33 espanhol, 25 francês e 5 falam os três idiomas. Se todos do grupo falam pelo menos um idioma, o número de pessoas que falam exatamente dois idiomas é igual a
- (A) 24.
(B) 26.
(C) 25.
(D) 23.
(E) 27.
29. A respeito de Manuel, Carlos e Érico sabe-se que dois deles pesam 55 kg cada e ambos sempre mentem. O peso da terceira pessoa é 64 kg e ela sempre diz a verdade.
- Se Carlos afirma que Manuel não pesa 55 kg, do ponto de vista lógico, pode-se concluir corretamente que
- (A) Carlos e Érico mentem.
(B) Manuel e Carlos pesam 119 kg juntos.
(C) Érico pesa 64 kg.
(D) Manuel sempre diz a verdade.
(E) Carlos não pesa 55 kg.
30. Maria está vendendo 200 rifas para um sorteio de prêmios e afirma que 110 delas estão premiadas. Se Maria diz a verdade, o número mínimo de rifas que uma pessoa deve comprar dela, para ter a certeza de que irá ter ao menos uma rifa premiada, é igual a
- (A) 91.
(B) 111.
(C) 90.
(D) 110.
(E) 109.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Legislação**

31. Quando os professores, alunos e pais participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico e juntos decidem a organização curricular do ensino da escola, está se respeitando o seguinte princípio da Constituição Federal:
- (A) universalização do acesso escolar.
 - (B) organização curricular de acordo com a realidade dos alunos.
 - (C) gestão democrática do ensino público.
 - (D) igualdade de condições dos alunos na escola, por meio de projeto curricular uniforme.
 - (E) valorização dos conhecimentos dos alunos por meio de currículo único da escola.
-
32. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88), o dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia, dentre outras, de
- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - (B) educação infantil às crianças até 6 (seis) anos completos de idade; ensino fundamental e ensino médio obrigatório.
 - (C) educação infantil às crianças até 4 (quatro) anos de idade; ensino fundamental (ciclos I e II); ensino médio e educação profissional optativa.
 - (D) educação básica obrigatória e gratuita – no ensino regular e no ensino supletivo, àqueles que não estudaram na idade certa; educação técnica voltada ao ensino fundamental e médio; educação tecnológica e educação superior.
 - (E) atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica: educação infantil; ensino fundamental; ensino médio e ensino profissionalizante dos 06 (seis) aos 18 (dezoito) anos de idade.

Atenção: Para responder às questões de números 33 a 36, considere a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996).

33. Essa Lei destaca um entendimento mais amplo da função social da educação, quando afirma que a educação deve
- (A) ser organizada em função da economia e do progresso da nação.
 - (B) ter como objetivo principal o desenvolvimento do mercado de trabalho.
 - (C) exercitar o papel de comprometer o educando nas ações da comunidade escolar.
 - (D) visar o desenvolvimento do educando e de sua família.
 - (E) vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
-
34. Na educação especial:
- I. Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
 - II. O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
 - III. O atendimento às crianças e aos adolescentes com deficiência estará garantido de zero a dezoito anos de idade.
 - IV. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) I e III.
-
35. *Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.*
- O texto acima refere-se
- (A) ao currículo do ensino médio.
 - (B) ao currículo do ensino técnico.
 - (C) aos objetivos da educação nacional.
 - (D) aos principais elementos da educação profissional empreendedorista.
 - (E) aos componentes da primeira etapa da educação de jovens e adultos.



36. Segundo a LDB,

- (A) a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deverá integrar-se aos diferentes níveis da educação superior e às dimensões do trabalho e dos saberes clássicos.
- (B) a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida a partir das três etapas da educação de jovens e adultos: ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio.
- (C) o ensino médio terá como finalidade, dentre outras, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- (D) o ensino médio deverá preparar o educando para a educação superior, na medida em que desenvolva formação voltada à cidadania e ao mercado de trabalho.
- (E) o ensino médio, atendida a formação profissional do ensino fundamental, poderá preparar o educando para o ensino superior.

37. A partir da Lei nº 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida

- (A) como uma modalidade educacional, articulando cursos técnicos específicos com as várias etapas da educação de jovens e adultos.
- (B) articulada ao ensino médio, dentre outras formas.
- (C) como uma modalidade particular da educação básica, efetuada por meio de matrícula própria aos cursos oferecidos.
- (D) não mais como uma etapa do ensino fundamental e ensino médio, mas sim como modalidade da educação de jovens e adultos.
- (E) na forma de cursos complementares ao desenvolvimento da educação básica e do ensino superior.

38. A educação profissional e tecnológica

- I. integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- II. deve ser interligada às seguintes modalidades de ensino: educação de jovens e adultos; educação voltada às novas tecnologias; educação ambiental e educação para o cooperativismo.
- III. abrangerá os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

39. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas, expressa

- (A) um itinerário formativo.
- (B) uma área de aprofundamento.
- (C) um programa de ensino da educação profissional.
- (D) um estudo das novas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.
- (E) um planejamento do projeto político-pedagógico das escolas técnicas.

40. *Maria da Penha, 38 anos, funcionária de indústria de tecido, com diploma do ensino fundamental regular, no início do ano foi comunicada que todos os empregados deveriam apresentar o certificado do ensino médio e especialização em área afim.*

Nesta situação hipotética, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Maria da Penha precisa

- (A) concluir primeiramente um curso de qualificação profissional e, em seguida, frequentar o ensino médio regular.
- (B) demonstrar o término do ensino médio, por meio de certificado, para poder se inscrever em curso profissional.
- (C) realizar curso de qualificação profissional e, ao concluí-lo, matricular-se em curso de educação de jovens e adultos.
- (D) frequentar o curso de educação de jovens e adultos do ensino médio articulado à educação profissional tecnológica.
- (E) prestar o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM e, em seguida, matricular-se em um curso de educação tecnológica.



41. São princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dentre outros:

- I. respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.
- II. indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensinoaprendizagem.
- III. interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

42. Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil, o estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto – PIB, deve estar previsto no

- (A) Projeto Político Pedagógico Anual das escolas – PPP.
- (B) Projeto de Lei Anual do Orçamento – LOA.
- (C) Regimento Escolar – RE das escolas públicas e privadas.
- (D) Plano Nacional de Educação – PNE, de duração decenal.
- (E) Plano Plurianual da Educação Básica – PPE.

43. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes:

- I. diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.
- II. elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas.
- III. recursos para exercer sua profissão de forma competitiva e disciplinada, colaborando com a eficiência das empresas como prioridade do progresso do país.
- IV. instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.
- V. fundamentos de filosofia, sociologia, psicologia social, economia e de gestão financeira, voltados à produção.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) I, IV e V.

44. A estruturação dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, orientada pela concepção de eixo tecnológico, implica em considerar

- (A) a perspectiva prática com prevalência na educação propedêutica, contemplando os diversos campos de conhecimento teórico.
- (B) as bases morais e éticas de cada povo e suas respostas face à globalização.
- (C) os diversos métodos de treinamento utilizados pelas escolas de educação profissional no ensino fundamental.
- (D) o núcleo filosófico comum correspondente ao eixo tecnológico de formação em que se situa o curso.
- (E) a atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados em ampla base de dados, pesquisas e outras fontes de informação pertinentes.

45. Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas visam

- (A) ao trabalho como princípio da produtividade.
- (B) à noção de capital cultural na profissionalização.
- (C) à teoria produtivista do mercado de trabalho.
- (D) à tecnologia como extensão das capacidades humanas.
- (E) à formação integral do estudante.

Área de Formação

46. Considere uma rede cabeada com hospedeiros interconectados por um comutador Ethernet cabeado. Se substituíssemos a Ethernet cabeada por uma rede 802.11 sem fio, uma placa NIC sem fio substituiria as placas da Ethernet cabeada nos hospedeiros e ...**I**... substituiria o comutador Ethernet. Na camada de rede ou acima dela, praticamente nenhuma mudança seria necessária, porém, na camada de ...**II**..., existiriam diferenças importantes entre redes sem fio e com fio.

As lacunas **I** e **II** são preenchidas, respectivamente, com

- (A) um Access Point e transporte.
- (B) uma Bridge e sessão.
- (C) um Access Point e aplicação.
- (D) um Switch e enlace.
- (E) um Access Point e enlace.

47. Os campos que constituem o cabeçalho dos datagramas IPv6 são:

Version – Versão do IP utilizada.

Priority – Indica a prioridade com a qual o pacote deve ser tratado.

Flow label – Identifica, juntamente com os campos *Source Address* e *Destination Address*, o fluxo ao qual o pacote pertence.

Payload Length – Tamanho, em octetos, do restante do pacote, após o cabeçalho.

Next Header – Indica o protocolo ao qual o conteúdo do campo de dados do datagrama será entregue.

Hop Limit – Número máximo de roteamentos que o pacote pode sofrer. O valor deste campo é decrementado a cada roteamento.

Source Address – Endereço do remetente.

Destination Address – Endereço de destino.

Os campos *version* e *destination address* são, respectivamente, de

- (A) 4 e 128 bits.
- (B) 16 e 256 bits.
- (C) 32 e 1024 bits.
- (D) 16 e 128 bits.
- (E) 4 e 32 bits.

48. Dentre os dispositivos que podem ser utilizados para interconexão em redes de computadores, os *switches* são equipamentos que

- (A) não são capazes de segmentar e isolar o tráfego de várias redes locais, pois não conseguem manter a comunicação entre elas apenas para os dados que devem passar de uma rede para outra.
- (B) permitem a comunicação das redes locais da empresa com as redes externas, desde que configurados em modo *bridge* estendido, sem estarem ligados a um roteador.
- (C) fazem comutação de *frames* Ethernet baseada exclusivamente em *software*. A comutação é feita por programas armazenados na memória do computador.
- (D) separam domínios de colisão entre diferentes segmentos de rede, inclusive domínios de *broadcast*. Uma mensagem de *broadcast* sempre se propaga apenas ao segmento da rede ao qual é endereçada.
- (E) permitem passar para outro segmento da rede somente os dados destinados a ele, ou seja, os dados de um barramento ficam restritos a esse segmento e só passam para outro se forem endereçados a ele.

49. Um banco de dados contém uma tabela chamada *funcionario* que possui os campos:

id - *int (primary key)* not null

nome - *varchar(40)*

salario - *double*

Nesta tabela há cerca de 2000 funcionários cadastrados.

Certo dia o gerente da empresa pediu um relatório contendo, apenas, os dados dos funcionários cujo nome termina com a palavra Silva. Para obter tal relatório deve-se utilizar a instrução

- (A) `SELECT * FROM funcionario WHERE nome LIKE '*silva';`
- (B) `SELECT * FROM funcionario WHERE nome='%silva';`
- (C) `SELECT * FROM funcionario LIKE nome='%silva';`
- (D) `SELECT * FROM funcionario WHERE nome LIKE '%silva';`
- (E) `SELECT * FROM funcionario LIKE nome='*silva';`



Atenção: Para responder às questões de números 50 e 51, utilize o algoritmo abaixo.

```

Algoritmo A001
var x: literal
var y: inteiro
início
  x ← "-"
  leia (y)
  se (y=0)
    então x ← "0"
  fim_se
  enquanto (y > 0) faça
    x ← (y MOD 2) + x
    y ← y / 2
  fim_enquanto
  imprima (x)
fim

```

50. Considerando que a variável y recebeu o valor 117 quando foi lida, será exibido, ao final, o valor

- (A) 1110101
- (B) 1-1-1-0-1-0-1
- (C) 1010111
- (D) 1-1-1-0-1-0-1-
- (E) 1110101-

51. Considere a seguir o fragmento do algoritmo apresentado:

```

enquanto (y > 0) faça
  x ← (y MOD 2) + x
  y ← y / 2
fim_enquanto

```

Para transformar este fragmento de algoritmo em código PHP, de forma que o resultado final seja o mesmo, deve-se digitar

- (A) `while($y>0){$x=($y%2).$x;$y=int($y/2);}`
- (B) `while($y>0){$x=dump_mod($y).$x;$y=floor($y/2);}`
- (C) `while(y>0){x=(y%2).x;y/=2;}`
- (D) `while($y>0){$x=($y%2).$x;$y=floor($y/2);}`
- (E) `while($y>0){$x=($y%2)+$x;$y=floor($y/2);}`

52. Em HTML5 existem diversos elementos semânticos que são utilizados para delimitar conteúdos específicos no interior do corpo da página. A forma mais adequada, no corpo de uma página HTML5, para delimitar o menu principal de um *site*, o cabeçalho e o rodapé é utilizar, respectivamente,

- (A) `<div id="menu">` - `<div id="header">` - `<div id="footer">`
- (B) `<menu>` - `<head>` - `<footer>`
- (C) `<nav>` - `<header>` - `<footer>`
- (D) `<div class="menu">` - `<div class="header">` - `<div class="footer">`
- (E) `<nav>` - `<head>` - `<footer>`

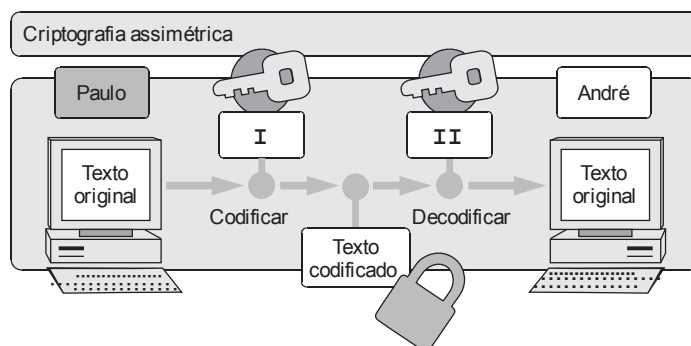
53. Quanto às funcionalidades dos componentes de um computador,

- (A) a ALU (ou Unidade Lógica e Aritmética – ULA) busca e executa as instruções existentes na memória. Os programas e os dados que ficam gravados no disco (disco rígido ou disquetes) são transferidos para a memória. Uma vez estando na memória, a ALU pode executar os programas e processar os dados. Também comanda todos os *chips* do computador.
- (B) a ALU (ou Unidade Lógica e Aritmética – ULA) armazena os dados de forma permanente na memória randômica de leitura e gravação e executa as instruções de máquina diretamente na unidade periférica correspondente. Uma vez executadas, a ALU devolve as instruções para a memória. Nem todos os *chips* do computador são comandados por ela.
- (C) a CPU (Unidade Central de Processamento – UCP) armazena os dados de forma permanente na memória randômica de leitura e gravação e executa as instruções de máquina diretamente na unidade periférica correspondente. Uma vez executadas, a CPU devolve as instruções para a memória. Nem todos os *chips* do computador são comandados por ela.
- (D) a CPU (Unidade Central de Processamento – UCP) busca e executa as instruções existentes na memória. Os programas e os dados que ficam gravados no disco (disco rígido ou disquetes) são transferidos para a memória. Uma vez estando na memória, a CPU pode executar os programas e processar os dados. Também comanda todos os *chips* do computador.
- (E) o barramento principal do computador, além de interconectar e comandar todos os dispositivos e *chips* da memória central, ainda é responsável pelo tratamento lógico e pelos cálculos realizados com os dados, quando estes são solicitados pelo processador e carregados por ele na memória randômica.



54. Conhecedor dos sistemas operacionais e seus princípios, o técnico Augusto afirma que
- (A) recurso preemptível é aquele que não pode ser retirado do atual processo proprietário sem que o computador apresente falha. Gravador de CD é exemplo de recurso preemptível.
 - (B) recurso preemptível é aquele que pode ser retirado do processo proprietário sem nenhum prejuízo. A memória é um exemplo de recurso preemptível.
 - (C) recurso não preemptível é aquele que pode ser retirado do atual processo proprietário sem que o computador apresente falha. A memória e o gravador de CD são exemplos de recursos não preemptíveis.
 - (D) um conjunto de processos estará em situação de *deadlock* se todo processo pertencente ao conjunto estiver esperando por um evento que somente outro processo desse mesmo conjunto poderá fazer acontecer, desde que os processos não estejam sendo executados em um *mainframe*, pois neste não ocorre o *deadlock*.
 - (E) um conjunto de processos estará em situação de *deadlock* se todo processo pertencente ao conjunto estiver esperando por um evento que somente outro processo desse mesmo conjunto poderá fazer acontecer, desde que os processos não estejam sendo executados em um PC, pois neste não ocorre o *deadlock*.
-
55. O Windows tem um mecanismo elaborado para fazer o gerenciamento de energia, chamado de Interface Avançada de Configuração e Energia (*Advanced Configuration and Power Interface – ACPI*). O sistema operacional pode enviar quaisquer comandos para o *driver* requisitando informações sobre as capacidades de seus dispositivos e seus estados atuais. Essa característica é especialmente importante quando
- (A) é combinada com a característica *plug and play*, pois, logo após o *boot*, o sistema operacional não sabe ainda quais dispositivos estão presentes, sem falar em suas propriedades com relação ao consumo ou o modo de gerenciamento de energia.
 - (B) as situações de seus dispositivos, no que diz respeito às suas capacidades, mesmo antes do *boot*, em uma eventual queda de energia, por meio da característica *plug and play*, o sistema consegue entender quase que imediatamente a retomada da força elétrica.
 - (C) o sistema operacional é desligado abruptamente por falta repentina de energia e retomado em seguida. Nessa situação os sistemas operacionais, em geral, sendo reentrantes, não conseguem recuperar completamente os estados e capacidades de seus *drivers*.
 - (D) combinada com as modernas baterias de lítio. Neste caso o Windows consegue monitorar as capacidades de todos os seus dispositivos mesmo antes do *boot*, por meio do estabelecimento de conexão cognitiva entre o sistema operacional e a fonte de energia.
 - (E) o Windows consegue monitorar as capacidades de todos os seus dispositivos, por meio da característica *capacity energy connection*, mesmo antes do *boot*, por meio do estabelecimento de conexão cognitiva entre o sistema operacional e a fonte de energia.
-

56. Referente à criptografia assimétrica, considere:



I e II correspondem, respectivamente, às chaves

- (A) privada de Paulo e privada de André.
- (B) pública de André e privada de André.
- (C) pública de Paulo e privada de Paulo.
- (D) privada de André e pública de André.
- (E) privada de Paulo e pública de André.

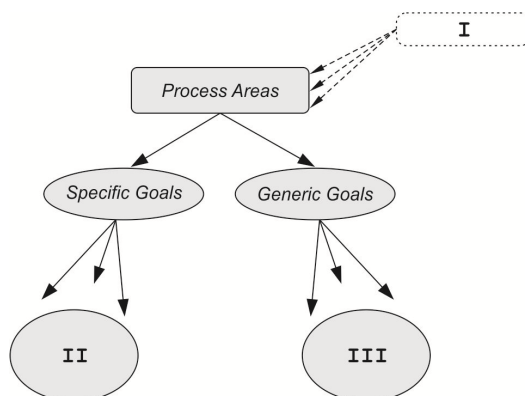


57. Na MPS.BR – Guia Geral (Agosto de 2012), no contexto da capacidade do processo (conjunto de atributos do processo – APs), considere, dentre outros, os seguintes resultados esperados (RAPs):
- Existe uma política organizacional estabelecida e mantida para o processo.
 - As informações e os recursos necessários para a execução do processo são identificados e disponibilizados.
 - A comunicação entre as partes interessadas no processo é planejada e executada de forma a garantir o seu envolvimento.
 - As pessoas que executam o processo são competentes em termos de formação, treinamento e experiência.

Esses são alguns dos resultados esperados que, no contexto da capacidade do processo, o caracterizam como

- controlado.
- definido.
- medido.
- gerenciado.
- executado.

58. Acerca da representação por estágios da CMMI-DEV V1.2, considere:



I, II e III são, respectivamente,

- | | | | | |
|------------------------------|---|--------------------------------------|---|-------------------------------------|
| (A) <i>Maturity Levels</i> | - | <i>Specific Initial Practices</i> | - | <i>Generic Initial Practices</i> |
| (B) <i>Maturity Levels</i> | - | <i>Specific Practices</i> | - | <i>Generic Practices</i> |
| (C) <i>Capability Levels</i> | - | <i>Specific Managed Practices</i> | - | <i>Generic Defined Practices</i> |
| (D) <i>Capability Levels</i> | - | <i>Specific Practices</i> | - | <i>Generic Practices</i> |
| (E) <i>Maturity Levels</i> | - | <i>Specific Optimizing Practices</i> | - | <i>Generic Optimizing Practices</i> |

59. É um plano usado para gerenciar os recursos necessários para entregar serviços de TI, que contém detalhes do uso atual e histórico dos serviços e componentes de TI e qualquer questão que precise ser tratada (incluindo atividades relacionadas de melhoria). Contém cenários para diferentes previsões das demandas de negócio e opções de custo para entrega das metas de nível de serviço acordadas.

No âmbito da publicação Desenho de Serviço da ITIL v3 atualizada em 2011, trata-se do plano

- de trabalho.
- de continuidade de negócio.
- da capacidade.
- do negócio.
- de projeto.

60. No âmbito do PMBOK quarta edição, considere:

- Adequar o processo para atender às necessidades do projeto.
- Desenvolver detalhes técnicos e de gerenciamento para serem incluídos no plano de gerenciamento do projeto.
- Determinar recursos e níveis de habilidades necessárias para executar o trabalho do projeto.
- Determinar o nível de gerenciamento de configuração a ser usado no projeto.
- Determinar quais documentos do projeto estarão sujeitos ao processo formal de controle de mudanças.

Durante o desenvolvimento do plano de gerenciamento do projeto, é utilizada uma técnica para auxiliar nas atividades acima. Tal técnica é conhecida como

- Opinião especializada.
- Ação preventiva.
- Reparo de defeito.
- Ação corretiva.
- Dinâmica de grupo.